

# Circular 09/22

## Viseu, 13 de junho de 2022

### ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

# AVISOS AGRÍCOLAS

## MACIEIRA

### Bichado-da-fruta

As condições meteorológicas encontram-se favoráveis ao desenvolvimento da praga. Deve manter vigilância no pomar, pelo que aconselhamos a realização da estimativa do risco através da observação de 1000 frutos (20 frutos em 50 árvores) e tratar caso observe entre 5 a 10 frutos bichados, com um produto de ação larvicida.

### Aranhão vermelho

Continuamos a recomendar a observação visual de 100 folhas, duas folhas em 50 árvores ao acaso, no terço inferior do ramo. O tratamento com um produto acaricida só deve ser realizado caso registe entre 50 – 65% folhas ocupadas com formas móveis de aranhão vermelho.

### Pedrado da macieira

Nesta fase do ciclo vegetativo da cultura, o risco de novas infeções nos pomares onde já existam manchas, designadas infeções secundárias, ocorre se registados períodos de folha molhada decorrentes de precipitação ou de orvalhadas. Assim, apenas é recomendada a realização de tratamento com um produto de ação preventiva ou anti-esporulante, caso se verifiquem ambas as condições, de forma a evitar infeções nas folhas e frutos.

## PESSEGUEIROS e NECTARINAS

### Mosca do Mediterrâneo

Nas parcelas com variedades mais tardias e sensíveis aos ataques desta praga, recomenda-se efetuar uma amostragem de frutos com vista à identificação das primeiras picadas. Assim, deve observar 4 frutos em 25 árvores e na presença de 2 a 3 frutos picados deverá ser efetuado um tratamento fitossanitário com um dos produtos homologados. Caso tenha optado por instalar uma armadilha de monitorização o tratamento deve ser realizado se o número de capturas ultrapassar 1 adulto/armadilha/dia.

## PEQUENOS FRUTOS E OUTROS HOSPEDEIROS

### Drosófila da asa manchada

Os adultos da praga *Drosophila suzukii*, vulgarmente conhecida por Drosófila da Asa Manchada, vivem entre 21 e 66 dias, estando a sua atividade dependente da temperatura. A partir dos 30°C o nível de atividade diminui significativamente, afetando o acasalamento e novas posturas. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a continuidade de tempo quente. Contudo aconselha-se a vigilância das parcelas e das suas envolventes e a adoção de medidas de luta que permitam controlar os ataques desta praga e reduzir a sua população.

A Equipa Técnica da EADão